

# HMIB ganha reforço para parto de risco

Da Redação

O Hospital Materno-Infantil de Brasília (HMIB) recebeu, ontem, novos equipamentos para sua Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal. A solenidade de recebimento, ontem à tarde, no prédio do HMIB na L2 Sul, contou com a presença do ministro José Serra, do governador Joaquim Roriz, do senador José Roberto Arruda (PSDB), do deputado federal Paulo Octávio (PFL) e do secretário de Saúde, Jofran Frejat.

A doação dos equipamentos faz parte de um programa do Governo Federal — o Reforço à Reorganização do Sistema Único de Saúde (Reforsus). Em todo o país, 239 unidades de saúde de 185 municípios serão beneficiadas com 300 kits neonatal e 77 de monitoramento fetal, como os recebidos pelo hospital. O diretor do

HMIB, Mário Alvarenga, informou que o hospital faz 30 partos por mês, dos quais 20% são resultantes de gravidez de risco.

Os kits de reforço contêm aparelho de ultra-som com imagens coloridas, ecógrafo, incubado-

ras e berços aquecidos, e fazem parte do Programa Gestante de Alto Risco, do Governo Federal. Além do HMIB, o Hospital Regional da Asa Norte (-HRAN) e o Hospital Universitário de Brasília (HUB) receberam, ontem, os kits. Foram investidos em Brasília, pela União, R\$ 31 milhões. Na última segunda-feira, os Hospitais Regionais da Ceilândia (HRC) e do Gama (HRG) e de Taguatinga (HRT) também receberam os aparelhos.

“É uma inauguração oportuna para o Dia Internacional da Mulher. Só um bom pré-natal garante uma diminuição da mortalida-

**“A UNIÃO ENTRE GOVERNO FEDERAL, GDF E BANCADA NA CÂMARA É VÁLIDA. OS INTERESSES DE BRASÍLIA DEVEM ESTAR ACIMA DE QUALQUER OUTRO, INDEPENDENTE DE CORES PARTIDÁRIAS”**

**JOSÉ ROBERTO ARRUDA,**

*Líder do governo no Senado*



FREJAT (D), AO LADO DE ARRUDA, RORIZ E PAULO OCTÁVIO (E): “HOSPITAL É UM DOS MAIS MODERNOS DO PAÍS”

de infantil”, comentou José Serra. Em Brasília, a mortalidade é de 15,9 mortos por mil nascimentos, menos da metade da média nacional, que é de 35 mortes/mil. O ministro elogiou a parceria com o GDF e destacou o trabalho da bancada brasiliense no Congresso, que conseguiu R\$ 5 milhões para a reforma do HMIB. “É muito importante”, disse ele, virando-se para Arruda (“do meu partido”) e Paulo Octávio.

“Participei dessa obra desde o início e acho válida a união entre o governo federal, o GDF e a bancada na Câmara. Os interesses de Brasília devem estar acima de qualquer outro, indepen-

dente de cores partidárias”, defendeu o líder do governo no Senado, José Roberto Arruda. O governador Joaquim Roriz engrossou o coro. “Isto não seria possível sem a ajuda do presidente Fernando Henrique Cardoso”, disse ele.

O secretário de Saúde, Jofran Frejat, disse que a nova aparelhagem vem somar qualidade ao Hospital, que já possui cerca de 40 aparelhos do tipo. “Somos um dos mais modernos do país”, afirmou Frejat, sobre a infraestrutura do HMIB, que atende uma população estimada em 1,2 milhão de pessoas. O secretário comentou, ainda, que a re-

de hospitalar do DF tem maior responsabilidade, pois recebe pacientes de todo o Brasil. Dos 48 mil partos que são feitos na capital todos os anos, 11 mil são de mulheres de outros estados, principalmente do Entorno (-Goiás e Minas Gerais).

Os kits do Reforsus têm como alvo a gravidez de alto risco. Alguns fatores que indicam perigo na gestação são: idade menor que 17 anos e maior que 35, hipertensão arterial, dependência de drogas, não importando se são lícitas ou não lícitas; e peso menor que 45 quilos, além de doenças cardíacas, do pulmão, epilepsia e infecciosas.